



ISSN 1983-0173

PERCEPÇÕES SOBRE A INCLUSÃO DA CRIANÇA AUTISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE CASO

Gabrielli de Oliveira Féris^{1*}; Milene Coelho de Oliveira¹

¹ Psicologia, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, Minas Gerais, Brasil.

Segundo o DSM-5, o autismo pode ser caracterizado pelos déficits persistentes na comunicação e na interação social em vários contextos, incluindo déficits na reciprocidade social, comportamentos não verbais de comunicação usados para interação social e em habilidades para desenvolver, manter e compreender relacionamentos. O presente trabalho tem como finalidade apresentar as percepções obtidas no acompanhamento de uma criança autista em sua vivência escolar diária. As experiências que serão discutidas foram baseadas no estágio oferecido por uma escola particular que visa fornecer apoio a criança durante as aulas. A estagiária responsável está matriculada no curso de Psicologia. O aluno tem seis anos de idade e pertence ao sexo masculino. Os responsáveis apresentaram o laudo da criança para a coordenação que a partir disso traçou estratégias para o melhor desenvolvimento do aluno. Vale ressaltar a importância do diálogo aberto com os demais alunos da sala para que eles compreendam os possíveis comportamentos da criança autista. O aluno em questão apresenta um bom desenvolvimento nas atividades didáticas propostas, descartando a criação de um material especializado, geralmente termina as atividades com rapidez e procura outra atividade, em que movimentos motores repetitivos são observados com frequência. A linguagem tem um comprometimento mediano sendo relevante um acompanhamento com um fonoaudiólogo. Em relação ao déficit na reciprocidade socioemocional, é observado vários comportamentos desadaptativos como por exemplo: dificuldade em dividir os brinquedos com os colegas, pedir algo emprestado, entre outros. Outra faceta que merece destaque é a dificuldade de lidar com a frustração de como por exemplo: perder em uma brincadeira, lidando com isso com choro, gritos e até mesmo violência. Por fim é notável a evolução dessa criança desde o primeiro dia de aula, tanto em aquisição de conhecimento quanto na evolução das suas habilidades sociais, aprendendo na companhia dos seus pares e dialogando com os mesmos.

Palavras-chave: Inclusão; Autismo; Educação; Desenvolvimento humano; Comportamento.

